

SNA na Mídia – Saúde Mental na Aviação



O Estadão procurou o SNA para tratar da saúde mental na aviação, tema ainda cercado de tabu e sustentado por uma cultura de erro zero e pressão constante por prontidão.

Entre janeiro e julho de 2026, o SNA realizou 261 atendimentos a pilotos e comissários. As principais demandas foram:

- Conflitos familiares: 46,74%
- Ansiedade e insônia: 24,90%
- Fadiga crônica: 7,28%
- Sobrecarga de trabalho: 4,21%
- Depressão: 3,44%

Como explicamos na reportagem, a busca por ajuda costuma ser adiada pelo receio das consequências. O tratamento de condições psíquicas exige afastamento do voo e uso de

medicamentos restritos à categoria, o que pode resultar na perda imediata de renda.

O cenário é agravado pela rotina de repouso insuficiente. Na Pesquisa de Fadiga do SNA, 93% dos tripulantes afirmaram que o descanso previsto no RBAC 117 não é suficiente, e 80,8% relataram já ter adormecido involuntariamente durante o voo.

☐ Confira a matéria completa em: aeronautas.org.br/?sna&saude-mental-estadao